

**Semeando alimento no jardim
Plantamos amizades nos corações
2007 ficará para mim
Ano de grandes realizações!**

**Continuemos na peleja
Mente sempre na espreita
Que 2008 para todos seja
Ano de bela colheita!
Até Pat**

Tem MAIS

Teatro na COEPI

O projeto Teatro do Oprimido de Ponto a Ponto é fruto da parceria do MinC com a Casa Teatro do Oprimido do Rio de Janeiro, dirigida por Augusto Boal, importante teatrólogo brasileiro, que faz do teatro ferramenta de conscientização e mobilização social.

Salma Moraes é da COEPI. É também multiplicadora dessa metodologia e orienta dois grupos teatrais em nossa instituição: o infantil com 12 membros (9 a 12 anos), que neste ano estudaram textos de Vinicius de Moraes, Cecília Meirelles, Elias José entre outros e montaram duas cenas de teatro Fórum com o tema "discriminação racial e preconceitos sobre aparência física" e o segundo grupo, composto pelo pessoal do CJ – Coletivo Jovem do Meio Ambiente.

Nosso Ponto de Cultura sediou o Encontro do Centro Oeste do Teatro do Oprimido, em setembro passado, assistido por Geo Britto, seu coordenador nacional. Os Pontos de Cultura de Anápolis e Goiânia estiveram presentes e além de discutirem as posições que serão defendidas pelo Coletivo Goiano na Mostra Nacional do Teatro do Oprimido em março de 2008 em Brasília, fizeram uma apresentação na Praça do Coreto.

Moradores e turistas presentes se entusiasmaram com a atividade cultural que enriqueceu um domingo em nossa cidade.

À Comunidade Pirenopolina

Uma das alegrias do Natal é a oportunidade de dizer obrigado a todos que tornam, todos os dias do ano, a COEPI possível. E desejar Boas Festas, Prosperidade e Paz para 2008!

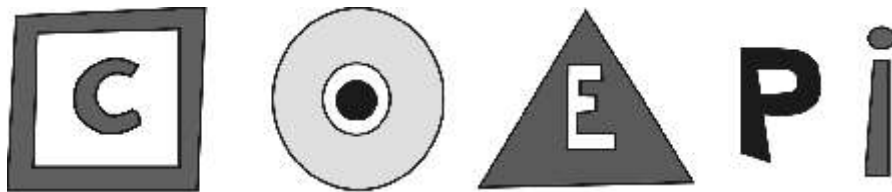
Diretoria da COEPI

Quem parte leva saudades...

Nós, da COEPI, temos certeza que Isabella, Rogério e os filhos Gabriel e André, construtores empenhados da nossa instituição, vão sentir saudades desse pedacinho de chão do bairro do Carmo lá na Nova Zelândia.

Mas levarão também na bagagem, nosso respeito, admiração e certeza de sucesso pois conhecemos a garra, a capacidade, a persistência e a alegria com que enfrentam qualquer projeto. Pessoal, boa viagem!

Folha da



Comunidade Educacional de Pirenópolis

Tecendo relações e Fortalecendo Laços

De um lado, o pai, um mestre da tradição oral, uma cultura rural. Do outro, o jovem filho, um protagonista, uma cultura de centro urbano. Unindo esses dois universos, a COEPI, incentivando a experimentação de linguagens tradicionais e contemporâneas.

O grupo de dança de rua, realiza seus ensaios na COEPI desde 2006, assim como o grupo de catireiros tradicionais de Pirenópolis participa de nossas festas e realiza oficinas nas escolas para resgatar a cultura oral na comunidade. Então a Coordenadora do nosso Ponto de Cultura, Isabella Rovo, percebeu que a junção das duas atividades poderia não apenas formar algo novo, como também, unir gerações, tradições e aprendizagem. O convite para jovens e idosos desenvolverem um trabalho conjunto foi feito e realizado!

Quem bem descreve a iniciativa é a nossa presidente Vera Lucena: "A apresentação de Profusão Rítmica, como é chamada a experiência, casou maravilhosamente o encontro sonoro e gestual de duas artes, onde a viola, o pandeiro e as palmas da catira dialogam com a percussão e o canto falado do rap, ambas contemplando a dança e o canto."

Mas a consagração do encontro inusitado da catira com o hip hop foi o sucesso da apresentação do nosso Ponto de Cultura no VII Encontro de Culturas da Chapada dos Veadeiros. Empolgando o público nossos meninos e catireiros animaram a noite provando que uma cultura e tradição só é perdida quando não existe força de vontade. A novidade era tanta que fomos convidados para ministrar no outro dia, uma oficina para ensinar a quem quisesse os passos, pulos, palmas e pés da Profusão Rítmica.

E mais uma vez a COEPI empolgou crianças e adultos e fez da praça da Vila de São Jorge palco para a união das gerações na cultura popular brasileira.

Depois da estréia a Profusão Rítmica não parou mais, representou Pirenópolis na Teia 2007 em Belo Horizonte e no I Festival de Cultura Popular em Senador Canedo.

Vida longa para nossa **Profusão Rítmica!**

PATROCÍNIO:



MINISTÉRIO DA CULTURA

APOIO:



Sala Verde
MMA

Saiu no Jornal!

Foto grande, colorida, imagens bonitas de Cristina Campos, Isabella Rovo, Cíntia Savoli e Patricia Ferraz, no jornal O Popular, de 13 de novembro mais registro da apresentação do Ponto de Cultura da COEPI no TEIA 2007, realizado em Belo Horizonte de 7 a 11 do mesmo mês. Para quem ficou em Pirenópolis, uma grande satisfação.

Mas a reportagem não disse que a COEPI foi selecionada pela Mostra Arte Viva junto com apenas mais um Ponto de Cultura representando Goiás, entre 680 Pontos de Cultura de todo o Brasil, para participar desse encontro que movimentou 100 mil pessoas. Também não descreveu a gratificante experiência que foi organizar a caravana dos 24 integrantes do grupo, nem a emoção e a surpresa da maioria deles ao viajarem de avião pela primeira vez!

Porém o jornal contou direitinho que o espetáculo da COEPI "mostrou uma bem entrosada mistura de catira com o break, a dança de rua surgida do hip hop americano". Mais uma vez a experiência Profusão Rítmica fez sucesso, assim como aconteceu com a dança "Ta caindo fulô" do grupo de mulheres Fruto Maduro que também apresentaram brincadeiras tradicionais como o chá, o vilão e o volta pra trás.

A comunidade coepiana de dez a setenta anos – "de mamando a caducando"- representou muito bem Pirenópolis e fez bonito no palco Tendal montado no Parque Municipal de Belo Horizonte.

A Teia foi a 2ª edição do encontro dos pontos de cultura que participam do Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania do MinC, que reuniu 2175 delegados com representação de todos os Estados focando a Cultura e a Educação e foi patrocinado por empresas como Petrobrás, Vale do Rio Doce e Usiminas.

Ação Griô: Saiba o que é

O Ministério da Cultura investe na Ação Griô para implementar uma política nacional de valorização da tradição oral no Brasil, incentivando a troca de experiências e fortalecendo a identidade local.

Para isso, o Governo Federal transfere renda para os bolsistas/griôs envolvidos nos projetos pedagógicos da Ação, realizados em parceria com escolas e universidades públicas. A Ação Griô é vinculada ao Programa Nacional de Cultura Educação e Cidadania – Cultura Viva.

A COEPI, inspirada na memória de seu Ico e Dona Benta, nossos grandes guardiões, trouxe a Ação Griô para Pirenópolis e a desenvolve em parceria com a Guaimbê, a Universidade Federal de Goiás e o Colégio Estadual Senhor do Bonfim com o projeto "Benta que bento é o frade".

Formam o nosso grupo de griôs, 4 músicos e cantadores do repertório popular local, 4 catireiros, 5 rezadeiras e cantadeiras, 1 atriz e poetisa, um mestre de tradição oral e mais a griô aprendiz Cristina Campos que coordena a Ação. Juntos vivenciam e compartilham seus saberes com os mais jovens. COEPI ganha prêmio Escola Viva

A COEPI, como Ponto de Cultura, recebeu das mãos de Célio Turino e Chico Simões, na Teia 2007, o Prêmio Escola Viva. O Prêmio visa estimular a troca de idéias e experiências entre os pontos que compõem a rede e aproximar suas iniciativas das escolas públicas, dos espaços formais de educação e dos espaços não formais, como museus, bibliotecas e praças, entre outros.

É a COEPI realizando para e com nossa comunidade. E segue o cortejo....

Fone: (62) 3331 1990

www.coepi.org - contato.coepi@gmail.com

Rua do Carmo s/n acima do campo - Pirenópolis - GO CEP: 72980-000

Parcerias Construtivas

Uma das metas da COEPI é gerar renda para seus associados. Nossos alunos da Oficina de Produção de Cerâmica estão com nova oportunidade de trabalhar e desenvolver seus talentos.

Através da ADOBE, da ceramista Cristina Galeão, também professora da entidade, foi realizada uma encomenda pelo Condomínio Residencial Vila do Abade de ladrilhos cerâmicos que serão utilizados para decoração no empreendimento.

Este é mais um exemplo de parceria construtiva entre a COEPI e a iniciativa privada.

Parabéns para Maria Carolina Lobo, gerente geral da Vila do Abade, por valorizar a cultura e a comunidade local demonstrando também responsabilidade social.

Flauta Doce, Doce Flauta!

Três turmas em 2007, três motivos de satisfação para a professora Cláudia da Oficina de Iniciação Musical: avançou os conhecimentos com a turma intermediária; os mais avançados descobriram a leitura musical, o desafio de tocar em pequenos conjuntos a duas vozes e pela primeira vez, trabalhou com crianças de 4 a 7 anos. Parabéns!

Dança e Amizade

O Fruto Maduro além de dançar continua ensaiando a peça teatral "A verdade de cada uma", mas foi o fortalecimento da amizade a realização mais significativa do grupo em 2007 confirma a professora Vera Lucena da Oficina de Ballet Contemporâneo.

A oficina tem ainda uma turma infantil que explorou ritmos, brincadeiras dançadas, polcas e uma nova versão das pastorinhas sem a preocupação de seguir a original, mas sim utilizando alguns personagens desse universo popular. Balanço super positivo.

Olha nós no Vídeo

Dividir responsabilidades. Multiplicar experiências. Compartilhar conhecimento.

Tudo isso aconteceu na Oficina de Audio-Visual da COEPI e com o monitor Edivaldo Alves de Souza.

Neste ano, rico em registros da nossa comunidade e em edições de vídeo. Pelo menos 45 pessoas se envolveram em projetos e usaram nossos equipamentos. Confira a lista das realizações: 2 vídeos institucionais da COEPI, documentário ambiental do Coletivo Jovem, documentários Romaria de Santana e Dito Jacó do Neylon Jacob de Barros, vídeo do passeio ao centro histórico da Escola do Bonfim e documentário sobre as Cavalhadas e a família do rei cristão com o Ponto de Cultura Rede Comunitária. Além das aulas, claro!